

L02 Física Matemática 02

Q1 Considere um espaço vetorial normado  $(W, \| \cdot \|)$ . Podemos construir um novo espaço vetorial  $V$  a partir de  $W$ , cujo elementos são matrizes coluna

$$v = \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \end{bmatrix}$$

onde  $v_1, v_2 \in W$ . A estrutura linear é definida por

$$\begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} v_1 + u_1 \\ v_2 + u_2 \end{bmatrix}$$

$$\lambda \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \lambda v_1 \\ \lambda v_2 \end{bmatrix}.$$

Verifique que

$$\|v\|_V = (\|v_1\|^2 + \|v_2\|^2)^{\frac{1}{2}}$$

é uma norma em  $V$  e, portanto,  $(V, \| \cdot \|_V)$  é um espaço vetorial normado.

Q2 Considere o espaço vetorial  $V$  do exercício Q1. Mostre que se  $W$  é um espaço de Banach, então  $V$  também é um espaço de Banach.

Q3 Ainda sobre a construção do exercício Q1, vamos tomar  $W = L^2([0, 2\pi], dx)$ , o espaço de Hilbert das funções  $h : [0, 2\pi] \rightarrow \mathbb{C}$  com produto interno

$$\langle h, s \rangle = \int_0^{2\pi} \overline{s(x)} h(x) dx.$$

Mostre que a norma de  $V$  provem do produto interno

$$\langle f, g \rangle = \int_0^{2\pi} g(x)^\dagger f(x) dx,$$

onde  $g(x)^\dagger$  denota a matriz hermitiana de  $g(x)$ . Portanto,  $V$  é um espaço de Hilbert, o qual denotaremos por  $\mathcal{H}$ .

Q4 Podemos definir um operador  $\hat{p} : D \rightarrow \mathcal{H}$  em um domínio  $D \subset \mathcal{H}$  por

$$\hat{p} \begin{bmatrix} f_1 \\ f_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -i \frac{df_1}{dx} \\ -i \frac{df_2}{dx} \end{bmatrix}.$$

Considere o subespaço  $D$  constituído de vetores

$$\begin{bmatrix} f_1 \\ f_2 \end{bmatrix}$$

com  $f_1, f_2$  diferenciáveis e satisfazendo a condição de contorno

$$f(2\pi) = Mf(0),$$

onde  $M$  é uma matriz  $2 \times 2$  com entradas em  $\mathbb{C}$ .

- (a) Verifique que  $D$  é um subespaço vetorial.
- (b) Determine a condição sobre  $M$  para que  $\hat{p}$  seja um operador (formalmente) auto-adjunto, ou seja,

$$\langle \hat{p}f, g \rangle = \langle f, \hat{p}g \rangle.$$

- (c) Para o caso especial

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

determine o espectro de  $\hat{p}$ .

- (d) Para o caso especial

$$M = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

determine o espectro de  $\hat{p}$ . Sugestão: Seja

$$f(x) = \begin{bmatrix} f_1(x) \\ f_2(x) \end{bmatrix}$$

uma autofunção. Pode ser útil verificar que as C.C. implicam que  $|f_1(x)| = |f_2(x)|$ .

Q5. Considere o espaço vetorial  $V$  das funções  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  duas vezes diferenciáveis e que satisfazem as seguintes condições de contorno:

$$\alpha_1 f(a) + \alpha_2 f'(a) = 0,$$

$$\beta_1 f(b) + \beta_2 f'(b) = 0,$$

onde  $f'(x)$  denota a derivada  $\frac{df(x)}{dx}$  e  $\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2$  são constantes reais. Desta forma o espaço vetorial  $V$  depende destas constantes e poderia ser denotado por  $V(\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2)$ . Vamos assumir que no mínimo um dos  $\alpha$  e um dos  $\beta$  é não nulo.

Podemos definir em  $V(\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2)$  o produto escalar

$$\langle f, g \rangle = \int_a^b f(x)g(x)dx.$$

Considere o operador linear

$$L = -\frac{d}{dx} \left( p(x) \frac{d}{dx} \right) + q(x)$$

atuando em  $V$  como

$$(Lf)(x) = -\frac{d}{dx} \left( p(x) \frac{df(x)}{dx} \right) + q(x)f(x).$$

Assumiremos que  $p(x) > 0$  e diferenciável no intervalo  $[a, b]$ .

- (a) Verifique que  $V = V(\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2)$  é de fato um espaço vetorial.
- (b) Mostre que o operador  $L$  é formalmente auto-adjunto, ou seja,

$$\langle Lf, g \rangle = \langle f, Lg \rangle.$$

Q6 No contexto da questão anterior, considere a equação

$$(Lf)(x) = \lambda \rho(x)f(x) \tag{1}$$

onde  $\rho(x) > 0$  no intervalo  $[a, b]$ ,  $f \in V(\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2)$ ,  $\lambda \in \mathbb{C}$ .

- (a) A equação (1) reproduz muitas equações que são importantes na física. Escolha as funções  $p(x)$ ,  $q(x)$  e  $\rho(x)$  de forma a reproduzir as equações de Helmholtz, Legendre e Bessel.
- (b) A equação (1) define o chamado problema de Sturm-Liouville. Dados os parâmetros  $\alpha_1, \alpha_2, \beta_1, \beta_2$  e as funções  $p(x)$ ,  $q(x)$  e  $\rho(x)$ , o problema de Sturm-Liouville consiste em determinar pares  $(\lambda, f_\lambda(x))$  que satisfazem (1). Note que (1) é análogo a um problema de autovalores. As funções  $f_\lambda(x)$  são chamadas de autofunções e os correspondentes  $\lambda$  são chamados de autovalores.

Vamos definir o seguinte produto escalar em  $V$

$$\langle f, g \rangle_\rho = \int_a^b f(x)g(x)\rho(x)dx.$$

Mostre que duas autofunções  $f_{\lambda_1}$  e  $f_{\lambda_2}$  satisfazem

$$\langle f_{\lambda_1}, f_{\lambda_2} \rangle_\rho = 0$$

se  $\lambda_1 \neq \lambda_2$ .